

Em Garça

# Baixa geral no preço da carne

Perdidos neste mistilório dos preços altos, volutando, se debatendo entre ondas altistas dos mais variegados quilates, no tocante a toda sorte de

produtos e úteis indispensáveis à nossa existência, chega a constituir uma surpresa, estarrecendos, a notícia de que em algum lugar alguma coisa

sofreu queda de preço. Tal é o caso, portanto, desta nota que lemos no Correio de Garça, inserida com destaque, como não deixar de acontecer.

Depois de entrarem em vigor os novos preços que havíamos divulgado, para a carne verde nos açougues da firma Francisco Peres, com grande

redução no quilo do importante gênero alimentício, podemos registrar que também outros açougues estão vendendo o produto

à razão de Cr\$ 110,00, o quilo. Dêsse modo, os proprietários das várias firmas estão colaborando de ciosamente para a economia popular, reduzindo o preço da carne. Nosso

aplauzo aos estabelecimentos comerciais que adotaram essa medida, que visa colaborar com a COMAP garçense, no que diz respeito ao barateamento do custo de vida.

## O IMPARCIAL

ANO XXII

Pres. Prudente — quarta-feira, 25 de janeiro de 1961

N.º 4.372

### VULTOSA VERBA A

## Associação dos Pioneiros de Presidente Prudente

No dia 12 de novembro do ano passado, foi fundada nesta cidade a Associação dos Pioneiros Prudentinos, com a finalidade de preservar o pa-

trimônio histórico, social e cultural da Capital da Alta Sorocabana, sobre desenvolver ampla atividade de assistência social,

notadamente às famílias necessitadas daqueles velhos desbravadores desta rica região do Estado de São Paulo.

A nóbil entidade, como é obvio, mereceu por parte de nossa população a mais irrestrita simpatia e solidariedade, já que, de um modo geral, ela viria preencher uma lacuna no desenvolvimento extraordinário da comuna, qual seja a de tornar em impecáveis as figuras de nossos pioneiros.

Ainda por indicação do deputado Cerávolo, o chefe do Executivo bandeirante, autorizou a construção da ponte sobre o Pôrto Marcondes (mas conhecido por Pôrto Ceará), ficando esta parte de São Paulo ao Estado do Paraná.

## Diários noventa mil barris de petróleo pela Refinaria Duque de Caxias

RIO — No escritório central da Refinaria Duque de Caxias, foi inaugurada no dia 20, o superintendente, general Arthur Levy, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, tecendo comentários de ordem técnica sobre o que será essa obra gigantesca, cuja primeira fase já se acha pronta. Na ocasião, os profissionais da imprensa percorreram todas as unidades, tanto as que se encontram acabadas, prontas para inauguração, como as que se encontram na segunda fase, cujas obras devem terminar dentro de alguns meses. Também foram percorridas as partes de conexão com a terminal da Guanabara, que entrará em funcionamento juntamente com as primeiras unidades da refinaria.

terial nacional, além de todo o pessoal técnico e braçal, sem qualquer interferência estrangeira. Na ocasião de sua inauguração, o Terminal da Guanabara, estará pronto, unindo-se à refinaria para um serviço de conexão, com uma extensa rede submarina de oleoduto ligando essas duas unidades no transporte do petróleo. Frizou ainda o general Arthur Levy, que a refinaria terá energia própria, perfazendo um total de 21.000 kws força suficiente para abastecer uma cidade de 250.000 habitantes. Em fase de construção, acha-se a fábrica de borracha sintética.

### 90 mil barris

Disse o general Arthur Levy que a Refinaria de Duque de Caxias, que será inaugurada pelo presidente Juscelino Kubitschek, representa notável contribuição ao desenvolvimento industrial do país e ao alívio do nosso balanço do pagamento, pois possibilitará uma economia de divisas superior a 40 milhões de dólares por ano. Estará em condições de processar economicamente a maioria dos petróleos disponíveis no mercado internacional e também os produtos nacionais. Para conclusão da obra orçada em 14 bilhões de cruzeiros, a indústria nacional contribuiu com alta percentagem do equipamento empregado. A refinaria foi planejada para abastecer a área geo-econômica formada pelos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais (exceto o Sul e o Triângulo Mineiro), parte de Mato Grosso e Goiás. Disse o general Arthur Levy que, em sua opinião, o sucesso da obra está, antes de tudo, no trabalho de planejamento feito pela equipe da Petrobrás. E' preciso salientar, disse que, além do terreno ocupado pela refinaria, em área construída de ... 2.200.000 m<sup>2</sup>, existe ainda área reservada para instalação ou expansão de outras indústrias petroquímicas, num total de ... 8.000.000 m<sup>2</sup>. Pela primeira vez, em trabalho de tal natureza, estão sendo empregados 60% de ma-

## Petrobras: compras no mercado interno

S. Paulo (Interpress) — Cumprindo o programa que traçou no início de seu funcionamento, vem a Petrobras dando absoluta prioridade, na aquisição de material e equipamentos de que necessita, ao mercado nacional. Assim é que no exercício de 1960, aquela empresa estatal realizou no País compras no valor de quase dois bilhões de cruzeiros, enquanto que nos mercados externos adquiriu materiais e equipamentos em valor superior a 724 milhões de cruzeiros, e que se destinaram à Refinaria Duque de Caxias, Refinaria Landulpho Alves, Fabrica de Borracha Sintética e Terminal da Guanabara.

## "Samurais e Proletários" bate recordes em S. Paulo

S. Paulo (Interpress) — Acaba de ser lançado pela editora "Autores Reunidos" de São Paulo, o livro "Samurais e Proletários", de autoria do jornalista Humberto Dantas, secretário-geral da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Na obra são relatadas as observações feitas pelo autor, quando acompanhou uma delegação de industriais brasileiros, em viagem de estudos por nações europeias e asiáticas, com o objetivo de estreitar rela-

ções entre o Brasil e aqueles países. O livro analisa detalhadamente a situação do Japão e da Iugoslávia, nações às quais é dedicada a maior parte do trabalho. No prefácio de sua obra, o sr. Humberto Dantas esclarece que seu livro é um passeio despreocupado por países e assuntos que as visitas surgiram, tudo vasado em linguagem simples, sem defender tese alguma, não apontando conclusões. Explicando as relações entre os samurais (que dão título à obra) e os proletários, explica o autor: "O que os samurais representam, como expressão de casta, de nobreza, de privilégios e regalias, desapareceu com a derrota do Japão na II Guerra Mundial. Na verdade, porém os samurais revivem hoje nos empreendimentos privados, especialmente nos industriais, que são, na atualidade, os novos samurais do Japão. Como seus irmãos da velha nobreza nipônica, manipulam os cordões da vida política e econômica do império". A Iugoslávia acrescenta o sr. Humberto Dantas — pensa de maneira diferente e decisiva. Kishi no Japão e Tito na Iugoslávia encarnam filozofias diferentes. Alguns desses aspectos contraditórios são focalizados na obra, no momento o grande sucesso de venda em São Paulo.

## "Balanço da febre de progresso que empolga o Brasil"

S. Paulo (Interpress) — Está aberta a visitação pública a II Feira da Mecânica Nacional, realizada em São Paulo, no Parque Ibirapuera. "A I Feira Mecânica, realizada há pouco mais de um ano, constituiu uma surpresa não só para o grande público, que não tinha ideia da capacidade de nossa indústria, como até mesmo para os fabricantes e técnicos, pela diversidade e perfeição dos produtos apresentados" — estas palavras, pronunciadas pelo sr. Caio de Alcantara Machado, presidente da Feira, nas solenidades de inauguração da "segunda mostra dão bem ideia da importância da realização. Mais de duzentas indústrias de todo o País exibem seus produtos na II Feira da Mecânica Nacional. O sr. Caio de Alcantara Machado, no discurso citado, assim se referiu aos objetivos da mostra: "Da I Feira para

cá, acentuou-se a libertação de nossa indústria da dependência estrangeira. Agora, na II Feira, temos a oportunidade de proceder a um novo balanço daquilo que as indústrias apresentam de mais moderno. É principalmente na indústria, que tem aplicação a velha fórmula "renovar ou perecer". A indústria brasileira aceitou o desafio. É por seu intermédio que o País, possuído de uma febre de progresso e renovação, que o empolgou definitivamente, conquistará, no conceito das grandes nações, o lugar de destaque que lhe está reservado".

**AJUDE a combater o analfabetismo, fazendo um curso de educação de adultos. Orientação e material didático são fornecidos gratuitamente aos interessados pelo Serviço de Educação de Adultos.**

## S. PAULO PRECISA RESOLVER O PROBLEMA DA FORÇA PÚBLICA

S. Paulo (Interpress) — Um problema de características inéditas se abate sobre São Paulo: homens encarregados de manter a ordem e a disciplina aderiram à desordem e à rebeldia. Embora não se possa negar aos membros da Força Pública de São Paulo o direito de reivindicar melhores vencimentos, é impossível deixar de condenar o processo que a milícia adotou, tentando forçar o Executivo a ceder. Em todo o processo vivido durante a crise, uma coisa se fez evidente: o governador está colhendo os frutos de indecisões manifestada no passado recente, quando três movimentos reivindi-

catorios puseram em xeque o prestígio da autoridade máxima do Estado. Primeiro foram os motoristas de praça da Capital, que, em 24 horas de greve, fizeram recuar Legislativo e Executivo, no caso dos exames psicotécnicos. Logo a seguir, durante mais de cinco meses, policiais foram empregados para garantir grevistas de uma empresa, que além de impedirem o livre direito de trabalho de seus companheiros contratando, sob a benção das autoridades, violências inomináveis, inclusive violentando o direito de propriedade, ao "proibir" que os donos da citada empresa nela entras-

sem e saíssem livremente. Depois — e agora novamente tivemos a greve dos milicianos. Mesmo sem entrar no mérito da questão, faz-se clara a necessidade do governo agir com firmeza, tomar pé na situação. Caso contrário, estará possibilitando o aparecimento crescente da indisciplina, nos diferentes grupos da população. Quanto a Força Pública, diante dos fatos atuais, nada mais importante que a análise detalhada dos problemas que a sacodem (técnicos, sociais e militares) que, inclusive, podem apontar como solução até a desmilitarização da milícia paulista.

## Prefeitura Municipal

### COMUNICADO

O Diretor da Secretaria da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente Estado de São Paulo, de ordem do Senhor Prefeito Municipal, considerando que o dia 25 de JANEIRO — é Feriado Estadual, comemorativo à FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO, COMUNICA: 1) — Não haverá expediente na Prefeitura Municipal;

2) — O trabalho externo será normal em consequência da situação calamitosa em que se encontra o Município; 3) — Serão hasteadas, no Paço Municipal as Bandeiras Nacional e Paulista. Presidente Prudente, 24 de janeiro de 1961. Dr. José Amândo de Queiroz Telles Procurador Judicial



O Dep. Domingos Leonardo Cerávolo, que incansavelmente vem labutando na Assembléia em favor desta nossa exuberante região

## Ciência na boca do povo

Azir Garcia de Almeida

(Chefe da Agência da Caixa Econômica Federal de São Paulo em Presidente Prudente)

1) — A minhoca anda ou pula? Para os pescadores, a minhoca é tão somente cobiciada isca, mas para os cientistas ela é material interessantíssimo para estudos.

O leitor nem imagina que aqueles violentos pulos que ela dá quando tocada, é reflexo de fuga; este reflexo é desencadeado pela ação de fibras nervosas especiais, chamadas fibras gigantes, para diferenciar das fibras nervosas da cadeia nervosa ventral. O seu andar (ou rastejar?), quer dizer, sua locomoção, é controlada pela cadeia nervosa ventral, sistema nervoso em forma de escada de corda. Na região do "cérebro", ela tem dois gânglios nervosos; um deles é excitante e o outro é moderador dos movimentos. Assim, se destruímos o gânglio excitante, seus movimentos se tornam lentos e moderados; se destruímos o gânglio moderador, os movimentos se tornam rápidos. A locomoção da minhoca dá-se em virtude da ação de músculos que se dispõem de maneira circular e músculos que se dispõem no sentido do comprimento do corpo. Estes músculos agem de maneira antagônica; quando um está estendido, o outro está relaxado. Graças, pois, à ação contrária destes músculos a minhoca consegue locomover-se.

2) — Peixe pode viver fora d'água? São muitas as espécies

de peixes atualmente conhecidas e nós sabemos que os peixes não podem viver fora do elemento líquido, pois não possuem pulmões como os Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos. As trocas gasosas entre o sangue e o exterior, dão-se pelas brânquias. O peixe abre a boca e a água entra e vai até às brânquias; então estas se abrem e a boca se fecha. A água, ao sair pelas tendas branquiais, banha os pequenos vasos sanguíneos aí existentes, o oxigênio dissolvido na água torna o sangue oxigenado, puro e ele é transportado agora a todo o organismo.

É desta maneira que respira a maioria dos peixes.

O curioso porém, é que há um peixe, a pirambóia (cujo nome científico é Lepidosiren), que quase possui pulmões; sua bebida natatória assume funções respiratórias. Por isto, na ocasião das secas, quando o leito do rio torna-se apenas lodoso, sem água, a pirambóia cava uma tessa para ela; entra dentro e ali fica até que as águas voltem e ela possa de novo nadar livremente. Durante este tempo, ela consome suas reservas de gordura, armazenadas nos bons tempos. Terminada a seca, ela sai de sua toca e vive como os demais peixes. Sabe-se no entanto, que suas brânquias são insuficientes para o fornecimento da taxa de oxigênio que ela necessita; então, de tempos ela mostra-se à superfície para respirar melhor com seus "pulmões".

# Carnet SOCIAL

## SE ASSIM FOSSE...

Sydney G. Wyss Barreto

E' bela esta vida, pois tudo é barato.  
Em cada partido há um bom candidato!

Os povos se entendem; prazer todos sentem.  
Homens se compreendem; mulheres não mentem!

Vivemos felizes, muito conformados...  
Os novos petizes são bem educados!

O nosso alimento é bom todos os dias;  
Jamais houve aumento nas mercadorias.

Não temos atraso neste paraíso  
não se compra à prazo pois não é preciso!

E ninguém se apura todo o mês inteiro  
pois, temos fartura e ainda sobra dinheiro.

O povo contente cantar sempre quis...  
p'ra que haver tristeza se o povo é feliz?...

Não existe amargura, pois tudo é tão doce,  
quem ler estes versos, dirá: — Se assim fosse...

## — ANIVERSARIOS —

**FAZEM ANOS:**  
Hoje, o jovem Adelino Soares Nunes, ex-funcionário deste matutino, atualmente na Folha de Londrina, Estado do Paraná, filho do sr. Aires Augusto Nunes e de dona Emilia Soares Nunes; o jovem João Kazuo Ikeuchi, estudante, o sr. José Paulo, agricultor em Alfredo Marcandês, o sr. Rodolfo Teixeira, comerciante; o sr. Paulo Cacia, ceramista; a sra. Alice Jorge, esposa do sr. Pedro Jorge, pro-

prietário de "Ao Mundo Novo" e o industrial Helio Lemes Pinto.

### DECLARAÇÃO PERDA DE CERTIFICADO DE PROPRIEDADE DE VEICULO

Eu, TOMIO FUJIKI, abaixo assinado, japonês, casado, comerciante, residente e domiciliado à avenida Barra Dourada S/n.o, na cidade de Lupionópolis — PR, pela presente, declaro para fins de direito e a quem possa interessar, que perdi o CERTIFICADO DE PROPRIEDADE N.o 302.206, expedido pela Delegacia Regional de Polícia de Presidente Prudente, em data de 10 de abril de 1959, pertencente ao caminhão de minha propriedade marca "FORD", modelo F-100, motor de 8 cilindros n.o. F10AA9SBX-12.744, cor amarelo e marfim, fabricado no ano de 1959, com tonelage para 1.000 quilos, empregado em transporte de cargas, adquirido sem reserva de domínio da firma Auto Peças Prudentina S/A, estabelecida à avenida Brasil n.o 693, desta cidade.

Declaro mais, que o certificado perdido fica sem nenhum efeito, visto estar providenciando a segunda via do mesmo.

Por ser verdade, firmo a presente declaração, para que produza os efeitos de direito.

Presidente Prudente, 13 de janeiro de 1961.

a) TOMIO FUJIKI 23-050

### DECLARAÇÃO

Eu, MILTON GONÇALVES DOS SANTOS, estabelecido com ramo de Bazar, (Bazar Santo Antonio), à rua Alagôas, sn, na cidade de Iepê, inscrição estadual n.o 836, declaro que foi EXTRAVIDO um talão de nota fiscal série "A" contendo as notas n.os 31.101 a 31.150, pelo que faço a presente declaração a fim de torná-las sem efeito.

Iepê, 18 de janeiro de 1961.

Milton Gonçalves dos Santos 23-049

O homem sem iniciativa, que tudo espera do acaso é como o mendigo que vive de esmolas.

# A mania dos autografos

MILENA ROSELLI  
Copyright da Interpress

Houve uma época, no Rio de Janeiro, em que a mania de colecionar autografos, quer em albums, quer em cartões-postais, transformou-se em verdadeiro delírio. Todos os grandes poetas não dispensavam as composições intituladas "Num Album", composições que já traziam de memória ou no bolso, a fim de não serem apanhados de surpresa por alguma dama, senhora ou cavalheiro. Sim, porque os cavalheiros também lidavam com essas coisas...

De modo que não houve grande artista ou escritor, nacional ou estrangeiro, que de passagem pelo Rio não deixasse algumas centenas de assinaturas. Os albums e os cartões, para desespero de muita gente, multipli-

cavam-se como por encanto. Quantas vezes não se dirigiam, os "caçadores de autografos", às repartições, com o fim de arrancar algumas palavras ou pelo menos a assinatura de um Machado de Assis, de um Artur Azevedo!... Este, nem sempre estava disposto a satisfazer o capricho de importunos que iam interromper-lhe o serviço. Um dia, escreveu num desses postais:

"Virgem Maria,  
Isto é demais,  
É noite e dia  
Cartões postais..."

A quadrinha fez sucesso e por isso mesmo, em vez de diminuir, as investidas aumentaram consideravelmente.

Guimarães Passos e Olavo Bilac eram as maiores vítimas desses "caçadores inveterados".

Não raro a mocinha tí-

midã ensinava dias e dias para se aproximar do poeta de sua preferência e... tirando da bolsa alguns postais com a efígie da Cleo de Merode, da Bela Cleo e de outras artistas do "Paris plaisir", escolhia um, dentre eles, para que o poeta ali deixasse o amado honrado autografo.

Sabe, é para a minha coleção!

De enlouquecer a mais calma das criaturas.

Certa vez, nosso terrível Emilio perdeu a paciência, enviando a certo colecionador de pensamentos sobre a árvore, uma quadrinha daquelas... em que era mestre. Não teve o pobre diabo outra alternativa senão acabar com a coleção. A quadrinha, que por sinal ficou famosa, logo invadiu o Rio de Janeiro, provocando risos e exclamações. Esse Emilio de Menezes!

Até os Presidentes da Republica não escapavam às investidas dos colecionadores. Conta Luis Edmundo em "Rio de Janeiro do meu Tempo", que um dia, certo deputado marcava uma audiência com o Presidente Rodrigues Alves. Chegando o momento deste indagar-lhe o motivo da entrevista, responde com muita naturalidade:

— Vossa Excelencia vai me perdoar, mas o que eu desejo é a assinatura do ilustre Presidente nesta linha "cabeça de Napoleão" e, se possível, duas linhas a respeito do herói...

Hoje, os homens ilustres do Brasil podem andar tranquilos em todas as direções do Rio de Janeiro. Não porque tivessem desaparecidos os colecionadores de autografos. E que, nesta metade do século, as preferências já não são as mesmas. Há os artistas de rádio... os jogadores de futebol... Mudou muito o espirito de nossa gente...

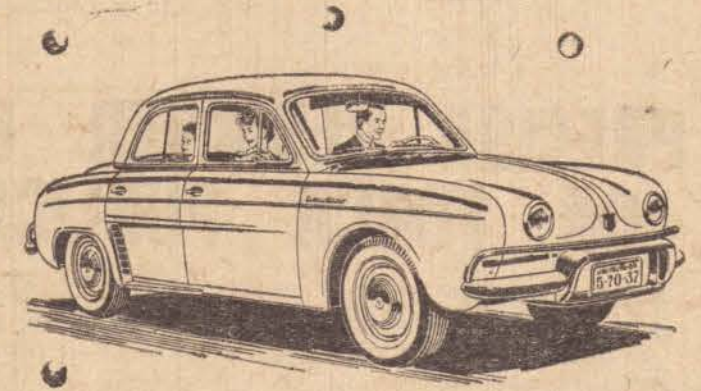
## Estrada de Ferro Sorocabana Extravio de Conhecimento

Faz-se público "ex-vi" do Decreto n.o 19.473, de 10 de dezembro de 1930, modificado pelo Decreto n.o 19.754, de 18 de março de 1931, e segundo notificação do sr. José Antonio Joaquim Caseiro, residente e domiciliado à rua dos Amores n.o 71 (Vila São Jorge), desta cidade, consignatário, que se extraviou o conhecimento original do despacho sob fatura n.o 93.646, consignação número 1.208, desde 4 de janeiro de 1961, procedente de Barra Funda para Presidente Prudente, constante de 11 (onze) barricas de sal para gado, com 588 (quinhentos e oitenta e oito) quilos, letrado "LET", com o valor comercial de Cr\$ 24.750,00 (vinte e quatro mil, setecentos e cinquenta e sete cruzeiros), sendo remetente a firma Tortuga S.A., de São Paulo — SP e consignatário o sr. José Antonio Joaquim Caseiro.

Cirifica-se aos interessados, para os devidos fins, que a referida mercadoria será entregue ao consignatário, no destino, decorrido o prazo fixado pelo artigo 9.o do citado Decreto n.o 19.754, caso não haja nenhuma reclamação a respeito, depois de cumpridas as formalidades legais.

Presidente Prudente, 24 de janeiro de 1961.

a.) José Godóy  
Chefe da Estação  
22-056



**ECONOMIA E CONFÓRTO — VELOZ. PODEROSO NAS SUBIDAS. PORTA-MALAS AMPLO. ESPAÇO INTERNO CONFORTÁVEL. QUATRO PORTAS. FAZ, EM MÉDIA, 16,7 KM COM 1 LITRO DE GASOLINA • SUSPENSÃO "AEROSTABLE" — RODAR MACIO. ALIADO A EXCEPCIONAL ESTABILIDADE. MAIOR ADERÊNCIA AO CHÃO. MAIOR SEGURANÇA NAS CURVAS • VENHA VÊ-LO — RESISTENTE, ROBUSTO, DE LINHAS MODERNÍSSIMAS.**

O ALTO ÍNDICE DE NACIONALIZAÇÃO DO RENAULT DAUPHINE E A MAIOR GARANTIA DE COMPLETA E PERMANENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

● VENDAS, PEÇAS GENUINAS, ASSISTÊNCIA: ●  
COMERCIAL IMPORTADORA PERETTI S.A.  
Rua Barão do Rio Branco, 264 - Fone. 132-983  
Cx. Postal. 104 - Presidente Prudente

● UM PRODUTO DA WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A. ●

# CINEMAS

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

## CINE PRESIDENTE

Fone, 1298 - "PULMAN" AR CONDICIONADO —  
— apresenta diariamente sessão única às 20.15 horas, —  
— exceto aos Sabados e Domingos duas sessões às —  
— 19.15 e às 21.15 horas —  
— Diariamente vespertais às 14 horas —

em vespertal e à noite

## ESCRAVOS DA AMBIÇÃO

com Glenn Ford e Ida Lupino — até 18 anos

## JOÃO GOMES

Hoje à noite

## ESCANDALO NA CÔRTE

com Marieme Koch e Michael Kramer - até 10 anos

## CINE FENIX

à noite

## OS SELVAGENS

com Pedro Armendariz - até 18 anos

## "Agora vamos cumprir a lei"

S. Paulo, — Em recente entrevista concedida à imprensa, o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, Secretário da Agricultura do Estado de S. Paulo, após fazer comentários em torno da Lei de revisão agrária recentemente sancionada pelo professor Carvalho Pinto, ponderou: "Muito embora fosse das mais intensas a nossa luta durante os oito meses em que o projeto de revisão tramitou na Assembléia Legislativa, muito maior há de ser agora em que evidaremos todos os nossos esforços a fim de que a lei seja cumprida a

risca. Sei que os homens do campo estão com as vistas voltadas para o cumprimento dessa lei. Sei também que nossa batalha será agora bem mais árdua que a primeira. Mas tendo a certeza vamos vencer a com galhardia". Apurou ainda a reportagem, que o Titular da Secretaria convocou os técnicos que deverão compor as diversas comissões que farão a primeira experiência da aplicação da revisão agrária, numa fazenda de propriedade do Estado, na prospera cidade de Marília.

## Apelo aos Fazendeiros Butantã precisa de cobras

S. Paulo, — O Instituto Butantã para manter a necessária produção de soro anti-oftídico, depende de constante renovação de cobras venenosas em seus setecentários. Para dispor dessa apreciável reserva de serpentes vivas, essa unidade da Secretaria de Saúde Pública apela para a preciosa colaboração dos fazendeiros sítiantes e dos homens que trabalham no campo solicitando-lhes que re-

metam ofídios venenosos que devem ser encaminhados à avenida Vital Brasil, nesta Capital. Além da felicidade da franquia no transporte ferroviário, o Instituto Butantã fornece gratuitamente laços e caixas apropriados para a captura de serpentes e atribui a remessa de cobras venenosas vivas com proporcional fornecimento de soro anti-oftídico.

Leiam e Assinem O IMPARCIAL

**PRESIDENTE PRUDENTE - SÃO PAULO LINHA DE AUTO ONIBUS**

**Viagem noturna e diurna em confortáveis Onibus com poltronas reclináveis**

**Parte de Pres. Prudente às 5,00 e 19,00 hs.**

**Parte de São Paulo às 7,00 e 19,00 horas**

**ESCALAS EM: ASS/S - OURINHOS - PIRAJÓ - ITAI - PARANAPANEMA - ITAPETININGA - SOROCABA - SAO ROQUE e COTIA**

— agencias: —

**SÃO PAULO**

**Avenida Ipiranga, 1084 - Fone, 37-0903**

**PRESIDENTE PRUDENTE**

**Rua Dr. José Fóz, 636 - Fone, 95**

### DECLARAÇÃO PERDA DE CERTIFICADO DE PROPRIEDADE DE VEICULO

Eu, HENRIQUE SIMÕES SÉRIO, abaixo assinado, português, casado, pccuarista, residente e domiciliado à avenida Brasil número 1.160, desta cidade, pela presente, declaro para fins de direito e a quem possa interessar, que perdi o CERTIFICADO DE PROPRIEDADE N.o 406.692, expedido pela Delegacia Regional de Polícia de Presidente Prudente-SP, em data de 30 de abril de 1960, pertencente ao automóvel de minha propriedade marca "CHEVROLET", motor de 6 cilindros n.o 527.113, cor verde e creme, fabricado no ano de 1952, com lotação para 5 (cinco) lugares, empregado em transporte de passageiros, adquirido sem reserva de domínio do sr. Oscar Sakae Nagano, residente em Pirapózinho.

Declaro mais, que o certificado perdido fica sem nenhum efeito, visto estar providenciando a segunda via do mesmo.

Por ser verdade, firmo a presente declaração, para que produza os efeitos de direito.

Presidente Prudente, 21 de janeiro de 1961.

a) HENRIQUE SIMÕES SÉRIO 23-045

LEIAM E ASSINEM O IMPARCIAL

# Delegacia Regional de Policia de P. Prudente

## PORTARIA

O BEL. HELIO DE AZEVEDO MARQUES, Delegado de Policia, Adjunto, respondendo pela Regional de Presidente Prudente, Estado de S. Paulo etc..

Usando das atribuições que lhe confere o cargo, RESOLVE baixar as seguintes instruções para os festejos carnavalescos e pré-carnavalescos, neste município:—

1.o) — Os bailes carnavalescos só poderão ser realizados mediante alvará policial, fornecido por esta Regional;

2.o) — Os alvarás deverão ser requerido, improrrogavelmente, até o dia 5 (cinco) de fevereiro, afim de ser providenciado o respectivo policiamento;

3.o) — Os préstitos, blocos, cordões, ranchos e outros agrupamentos, só poderão sair à rua mediante alvará policial, fornecido por esta Regional;

4.o) — Tanto os pedidos de alvarás, como de vistoria, deverão ser instruídos com prova de pagamento do selo por verba, previsto na lei n.º 3672, de 29 de dezembro de 1956;

5.o) — Os préstitos carnavalescos dependerão de vistoria dos carros alegóricos, a ser procedida por esta Regional;

6.o) — Os blocos, cor-

dões, ranchos e outros agrupamentos carnavalescos, após a posse do necessário alvará policial, ficam autorizados a fazer suas evoluções nas ruas da cidade, observadas as restrições impostas em benefício do trânsito, sendo-lhes, porém, vedado transitar pelas calçadas, bares, cabarés, dansings e outros estabelecimentos comerciais;

7.o) — A exibição em público de estandartes, insígnias ou alegorias para fins carnavalescos, só será permitida quando previamente vistoriados pela autoridade policial;

8.o) — As vespereiras carnavalescas terão início às quinze horas e se encerrarão às dezoito horas, enquanto que os bailes carnavalescos terão início às vinte e duas horas e se encerrarão às quatro horas, não se tolerando qualquer prorrogação;

9.o) — Será permitido o uso de mascarás somente em recintos fechados, desde que não impeçam a imediata identificação das pessoas;

10.o) — Não será permitido o uso de vestimentas sumárias ou outras que atentem contra a moral;

11.o) — É vedado também o uso de pós, líquidos não voláteis ou ou-

tras substâncias capazes de irritar ou molestar, ficando sujeitos à apreensão esses líquidos ou substâncias e o infrator será processado de acordo com a lei;

12.o) — Terão livre ingresso em todos os locais onde se realizam carnavalescos as autoridades e funcionários desta Regional, em serviço, desde que exibam sua carteira funcional;

13.o) — São autorizados o uso e a venda de lanças perfume nos bailes, clubes, associações e recintos fechados em geral, sendo, no entanto, exercida a fiscalização, para proibir o abuso e o desvirtuamento de seu uso normal;

14.o) — Não será permitido o uso de animais para fins carnavalescos;

15.o) — A Policia exercerá, durante os festejos carnavalescos, a mais severa e rigorosa fiscalização aos inflatores do porte de armas (art. 19 da Lei das Contravenções Penais); aos provocado-

res de tumulto (art. 40 da citada Lei); aos previstos nos arts. 45 e 56 do diploma legal referido, que procurem fingir-se de funcionários públicos, usando publicamente uniforme ou distintivo de função pública que não exerçam; aos contraventores por importunação ofensiva ao pudor (art. 61 da citada Lei); aos que se apresentarem publicamente em estado de embriaguês, de modo que causem escândalo ou ponham em perigo a segurança própria ou alheia (art. 62 da referida Lei); aos que servirem bebidas alcoolicas a menores de dezoito anos, a quem se achar em estado de embriaguês, as pessoas que sofram das laculdades mentais, as pessoas que saibam estar judicialmente proibidas de frequentar lugares onde se consomem bebidas de tal natureza (art. 63 da mesma Lei); aos molestadores da tranqüilidade alheia (art. 66 da mesma Lei); aos depredadores de bens públicos ou particulares (art. 163, 265 e 266 do Código Penal);

16.o) — As autoridades e funcionários policiaes deverão dar todo o apoio aos representantes do Juizo de Menores, aos agentes fiscaes federais, estaduais e municipais, a serviço de suas repartições;

17.o) — Para que os folguedos do Carnaval venham a constituir demonstração de ordem, tão peculiar à cultura populacional de Presidente Prudente, a Delegacia Regional de Policia espera que todos colaborem na execução das presentes instruções.

Serão punidos severamente os transgressores das presentes instruções, que ficarão sujeitos às respectivas sanções penais.

Registre-se, publique-se e CUMPRE-SE.

Presidente Prudente, 16 de Janeiro de 1961.

O Delegado Adjunto, resp/p/Reg.  
Hélio de Azevedo MARQUES

### Sindicato dos Empregados no Comercio de Presidente Prudente; COMUNICADO

"Semana Inglesa"

Com relação à entrevista prestada espontaneamente pelo nosso associado Sr. GEDIEL CLAUDINO DE ARAUJO às 22 horas e 20 minutos do dia 17 de janeiro de 1961 na Emisora PRI-5 "A Voz do Sertão", em conexão com o assunto que envolve a chamada "Semana Inglesa", vimos pelo presente comunicado esclarecer que aquêle associado não está autorizado legalmente por este Sindicato, para falar em nome dos comerciantes "prudentinos" de vez que até o momento não é conhecida definitivamente a manifestação de cada Vereador Municipal. Acontece porém, que o aludido associado deu sua entrevista unicamente em nome de sua pessoa, isolando daí a responsabilidade deste Sindicato.

Queremos concitar a todos comerciantes mantendo-se serenos e não prestarem nenhuma manifestação que possa prejudicar o andamento normal da propositura em tramitação, até que oportunamente deliniaremos novos estudos.

Agradece A DIRETORIA 23-048

## Ginasio São Paulo

### Exames de Admissão em 2ª. época

#### EDITAL

1.o) — De ordem do professor José Machado de Almeida, Diretor do "Ginásio São Paulo", à rua Dr. Gurgel, 860, comunico aos interessados, que estarão abertas, de 16 a 31 de janeiro, na secretaria do Ginásio das 8,30 às 10,30 horas e das 13,00 às 16,00 horas e das 19,30 às 21,30 horas, as inscrições aos exames de Admissão à primeira série Ginásial.

2.o) — A prova de Português (eliminatória) será realizada no dia 11 de fevereiro, de acordo com o horário afixado na Portaria do Estabelecimento.

3.o) — Os interessados deverão instruir o requerimento de inscrição cujo impresso será fornecido pela Tesoureira, com os seguintes documentos:

a) — Certidão de Registro Civil, provando idade mínima de 11 anos ou a completar até 30 de junho de 1961.

b) — Atestado médico de sanidade física e mental e que foi vacinado recentemente contra varíola, expedido pelo Serviço do Centro de Saúde.

c) — Prova de estar em dia com as obrigações militares para os maiores de 17 anos de idade.

b) — Certidão de conclusão do Curso Primário oficial ou atestado idoneo de haver recebido satisfatória instrução primária cujo impresso será fornecido pelo estabelecimento.

Declaração de que não se inscreveu e nem se inscreverá em outro estabelecimento, para prestar exames de Admissão na mesma época.

4.o) — Todos os documentos deverão ter as firmas reconhecidas. Não serão aceitos documentos com emendas ou rasuras.

Presidente Prudente, 7 de janeiro de 1961.

a.) Lourdes Bonafé Mello Secretária

## Clinica N. S. Aparecida

**DR. PAULO N. SOUZA**  
DOENÇAS DO CORAÇÃO  
ELETRICARDIOGRAFIA

**DR. HEDO CONÇALVES**  
TRAUMATOLOGIA  
ORTOPEDIA

Residência: Rua Nicolau Maffei, 818

Consultório: Avenida Brasil, 504 — Fone, 1103 — Caixa, 872

**PRESIDENTE PRUDENTE**



**espaço**  
**confôrto**  
**robustez**  
**economia**  
— e muita classe!



Venha vê-la em nossa exposição! Venha experimentá-la! Você ficará entusiasmado com esse notável veículo brasileiro — um produto de qualidade comprovada!

Agora com o novo motor 1.000 Mais arranque! Mais força! Mais velocidade!

**VIMASA**  
Avenida Manoel Goulart, 662 — Telefone, 1198  
Presidente Prudente

## Encerrados varios cursos promovidos pelo SESI

Com a presença de dirigentes industriais, representantes da CMTC, do SESI e numerosa assistência, realizou-se, há dias, no salão nobre do Palácio Mauá, no Viaduto Dona Paulina, 80, nesta Capital, a solenidade de entrega de certificados de aproveitamento aos concluintes de treze cursos promovidos pelo Serviço Social da Indústria, sete de Relações Humanas para o Trabalhador, dois de Prática de Oratoria, um de Supervisão de Pessoal na industria, um de Noções de Produtividade e um de Racionalização do Trabalho.

Com a presença de dirigentes industriais, representantes da CMTC, do SESI e numerosa assistência, realizou-se, há dias, no salão nobre do Palácio Mauá, no Viaduto Dona Paulina, 80, nesta Capital, a solenidade de entrega de certificados de aproveitamento aos concluintes de treze cursos promovidos pelo Serviço Social da Indústria, sete de Relações Humanas para o Trabalhador, dois de Prática de Oratoria, um de Supervisão de Pessoal na industria, um de Noções de Produtividade e um de Racionalização do Trabalho.

Com a presença de dirigentes industriais, representantes da CMTC, do SESI e numerosa assistência, realizou-se, há dias, no salão nobre do Palácio Mauá, no Viaduto Dona Paulina, 80, nesta Capital, a solenidade de entrega de certificados de aproveitamento aos concluintes de treze cursos promovidos pelo Serviço Social da Indústria, sete de Relações Humanas para o Trabalhador, dois de Prática de Oratoria, um de Supervisão de Pessoal na industria, um de Noções de Produtividade e um de Racionalização do Trabalho.

Com a presença de dirigentes industriais, representantes da CMTC, do SESI e numerosa assistência, realizou-se, há dias, no salão nobre do Palácio Mauá, no Viaduto Dona Paulina, 80, nesta Capital, a solenidade de entrega de certificados de aproveitamento aos concluintes de treze cursos promovidos pelo Serviço Social da Indústria, sete de Relações Humanas para o Trabalhador, dois de Prática de Oratoria, um de Supervisão de Pessoal na industria, um de Noções de Produtividade e um de Racionalização do Trabalho.

Com a presença de dirigentes industriais, representantes da CMTC, do SESI e numerosa assistência, realizou-se, há dias, no salão nobre do Palácio Mauá, no Viaduto Dona Paulina, 80, nesta Capital, a solenidade de entrega de certificados de aproveitamento aos concluintes de treze cursos promovidos pelo Serviço Social da Indústria, sete de Relações Humanas para o Trabalhador, dois de Prática de Oratoria, um de Supervisão de Pessoal na industria, um de Noções de Produtividade e um de Racionalização do Trabalho.

Com a presença de dirigentes industriais, representantes da CMTC, do SESI e numerosa assistência, realizou-se, há dias, no salão nobre do Palácio Mauá, no Viaduto Dona Paulina, 80, nesta Capital, a solenidade de entrega de certificados de aproveitamento aos concluintes de treze cursos promovidos pelo Serviço Social da Indústria, sete de Relações Humanas para o Trabalhador, dois de Prática de Oratoria, um de Supervisão de Pessoal na industria, um de Noções de Produtividade e um de Racionalização do Trabalho.

Com a presença de dirigentes industriais, representantes da CMTC, do SESI e numerosa assistência, realizou-se, há dias, no salão nobre do Palácio Mauá, no Viaduto Dona Paulina, 80, nesta Capital, a solenidade de entrega de certificados de aproveitamento aos concluintes de treze cursos promovidos pelo Serviço Social da Indústria, sete de Relações Humanas para o Trabalhador, dois de Prática de Oratoria, um de Supervisão de Pessoal na industria, um de Noções de Produtividade e um de Racionalização do Trabalho.

Com a presença de dirigentes industriais, representantes da CMTC, do SESI e numerosa assistência, realizou-se, há dias, no salão nobre do Palácio Mauá, no Viaduto Dona Paulina, 80, nesta Capital, a solenidade de entrega de certificados de aproveitamento aos concluintes de treze cursos promovidos pelo Serviço Social da Indústria, sete de Relações Humanas para o Trabalhador, dois de Prática de Oratoria, um de Supervisão de Pessoal na industria, um de Noções de Produtividade e um de Racionalização do Trabalho.

um dos aspectos do curso que paralinavam, enalteceram a iniciativa do SESI e saudaram os trabalhadores, congratulando-se com o êxito obtido e acentuando que, através dos ensinamentos recebidos, todos estavam, agora, mais aptos a desempenhar com maiores conhecimentos e maiores possibilidades as tarefas que lhes estão atetas.

Por fim, usando de novo da palavra, para encerrar a sessão, o vereador industrial Italo Fitipaldi, congratulou-se com o SESI pelos excelentes resultados alcançados pelos diplomandos.

Com a presença de dirigentes industriais, representantes da CMTC, do SESI e numerosa assistência, realizou-se, há dias, no salão nobre do Palácio Mauá, no Viaduto Dona Paulina, 80, nesta Capital, a solenidade de entrega de certificados de aproveitamento aos concluintes de treze cursos promovidos pelo Serviço Social da Indústria, sete de Relações Humanas para o Trabalhador, dois de Prática de Oratoria, um de Supervisão de Pessoal na industria, um de Noções de Produtividade e um de Racionalização do Trabalho.

Com a presença de dirigentes industriais, representantes da CMTC, do SESI e numerosa assistência, realizou-se, há dias, no salão nobre do Palácio Mauá, no Viaduto Dona Paulina, 80, nesta Capital, a solenidade de entrega de certificados de aproveitamento aos concluintes de treze cursos promovidos pelo Serviço Social da Indústria, sete de Relações Humanas para o Trabalhador, dois de Prática de Oratoria, um de Supervisão de Pessoal na industria, um de Noções de Produtividade e um de Racionalização do Trabalho.

Com a presença de dirigentes industriais, representantes da CMTC, do SESI e numerosa assistência, realizou-se, há dias, no salão nobre do Palácio Mauá, no Viaduto Dona Paulina, 80, nesta Capital, a solenidade de entrega de certificados de aproveitamento aos concluintes de treze cursos promovidos pelo Serviço Social da Indústria, sete de Relações Humanas para o Trabalhador, dois de Prática de Oratoria, um de Supervisão de Pessoal na industria, um de Noções de Produtividade e um de Racionalização do Trabalho.

Com a presença de dirigentes industriais, representantes da CMTC, do SESI e numerosa assistência, realizou-se, há dias, no salão nobre do Palácio Mauá, no Viaduto Dona Paulina, 80, nesta Capital, a solenidade de entrega de certificados de aproveitamento aos concluintes de treze cursos promovidos pelo Serviço Social da Indústria, sete de Relações Humanas para o Trabalhador, dois de Prática de Oratoria, um de Supervisão de Pessoal na industria, um de Noções de Produtividade e um de Racionalização do Trabalho.

Com a presença de dirigentes industriais, representantes da CMTC, do SESI e numerosa assistência, realizou-se, há dias, no salão nobre do Palácio Mauá, no Viaduto Dona Paulina, 80, nesta Capital, a solenidade de entrega de certificados de aproveitamento aos concluintes de treze cursos promovidos pelo Serviço Social da Indústria, sete de Relações Humanas para o Trabalhador, dois de Prática de Oratoria, um de Supervisão de Pessoal na industria, um de Noções de Produtividade e um de Racionalização do Trabalho.

## Curso do SESI em Moji das Cruzes

CURSO DO SESI EM MOJI DAS CRUZES — Foi realizada há dias, solenidade de entrega dos certificados aos concluintes do 46.º Curso de Supervisão de Pessoal na Indústria promovido pelo SESI e destinado aos empregados a Indústria Huber-Warco do Brasil S.A. em Moji das Cruzes. Estiveram presentes o sr. Paul Ordy, paraninfo; sr. Helio Migliori, chefe do Departamento de Contabilidade; sr. Alberto Mischiatti, chefe do Departamento do Pessoal e o sr. Antonio Sel Savio, daquela empresa. Após a entrega dos certificados e do prêmio conferido ao primeiro colocado, usaram da palavra o sr. José Duarte Camacho, orador da turma; o paraninfo e o sr. Hélio Migliori, em nome da direção da indústria.

Plante árvores — para combater o empobrecimento do solo e prevenir o aparecimento de desertos

**DR. ALCEU ZANIN**  
Cirurgião-Dentista  
canta-relação  
Especialista em cirurgia Buco-Maxilar  
Dentaduras e pontes moveis imediatas  
(colocadas logo após extrações)  
RUA JOAQUIM NABUCO, 708 - Cx. Postal, 915  
TELEFONE, 1173 — PRESIDENTE PRUDENTE

**FERNANDO**  
Um dos maiores mestres-cucas do Brasil, es'á cheliando a cosinha da  
**Cantina Napoli**  
EX-COZINHEIRO DO:  
Esplanada Hotel de Brasília  
Hotel Jaragua de São Paulo  
Restaurante Don Cecilio de São Paulo  
1.001 noites (restaurante) São Paulo

# Juiz da partida Corinthians vs Juventus

## "Sentou a Pua" nos jogadores alvi-negros

Mas não justificou a sua parcialidade na arbitragem e tampouco deu motivos da insólida manifestação dos alvi-negros — O que importa é o resultado e não a forma de atuar

O sr. Stephan Walter Glanz apresentou o relatório da partida travada domingo último na Rua Javari, em que o Corinthinha foi derrotado em circunstâncias especiais, derivadas mais dos erros de

arbitragem do que do sistema de jogo empregado pela equipe orientada por Alfredo. Está visto que o onze corinthiano foi até a Rua Javari com o objetivo de não dar espetáculo de futebol, mas de conquistar um resultado que

ao final, do "torneio da morte" lhe permitisse continuar na Divisão Especial. Em parte a sua forma de atuar abriu campo para o time do Juventus exercer maior domínio das ações. O que importa, porém, em uma partida de futebol é o resultado e não precisamente a forma de atuar. O Corinthians jogou feio. Plantou-se na defesa e ali pretendia segurar o resultado de 1x0, que lhe foi favorável até os últimos instantes do período. O placar só foi mudado em razão de erros da arbitragem, que validou um gol sumamente irregular, criticado por nós, que lá estivemos, e por toda a crônica paulistana. Partindo do princípio de que o que vale é o resultado e não a forma de um time atuar, adquiri preponderância o fato da validação de um gol irregular. Se a atitude parcial e desatinada do apitador não tivesse confirmado o primeiro tento do Juventus, talvez não saísse o segundo, e o Corinthians voltaria de S. Paulo com uma vitória, ou na

piores das hipóteses com um empate. Quis, porém, a parcialidade, ou melhor dito, a desonestidade do árbitro, que o Corinthians regressasse com uma derrota injusta, segundo o princípio já referido.

Segundo a Gazeta Esportiva, de ontem, eis o que relatou o sr. Stephan Walter Glanz na súmula do jogo:

"Foram expulsos de campo Antonio Lima do Juventus e Teotônio Pereira do Corinthians, por terem trocado pontapé. No término da partida, os atletas Rubens Bertanin, Luiz Campana, Euclides de Almeida, Nelson Luques, Aristide Bernardes, João Dato e Plínio de Souza, dirigiram-se a mim em atitude hostil e agressiva,

proferindo improperios e palavras de baixo calão, afirmando ainda o seguinte:

"Vocês todos são uma cambada de ladrões. Dentro da Federação tem uma quadrilha de ladrões e sem vergonhas, canalhas. E outras coisas mais que não pude precisar, porque a polícia interveio e levou os jogadores para os vestiários."

Esse o relatório unilateral de S. Paulo, o árbitro. É o caso de se indagar agora, se na ocasião do julgamento vai o Tribunal perquirir o juiz a fim de saber as causas da reação coletiva dos atletas corinthianos, pois não se tratou de um conformismo isolado. A repulsa pela má arbitragem foi geral, atestada inclusive pela crônica bandeirante.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

**SEÇÃO SECRETARIA** — Portarias assinadas pelo senhor Prefeito Municipal, em 18 de Janeiro de 1961

**CONCEDENDO** — Portaria n.º 1.107/61 — Em 14 de janeiro de 1961 60 (sessenta) dias de licença ao extranumerário mensalista — ABILIO CARLOS DE OLIVEIRA — Auxiliar de carpinteiro, lotado na Carpintaria, de acordo com o artigo 168 Portaria n.º 1.111/61 —

**CONCEDENDO** — em 16 de janeiro de 1961 do Decreto-Lei 13.030, sem vencimentos, para tratar de assuntos particulares, e a contar de 2 de janeiro do corrente ano.

**CONCEDENDO** — Portaria n.º 1.111/61 — férias regulamentares ao extranumerário mensalista — JESUS CARLOS ROMANO — lotado na limpeza Pública, de acordo com o artigo 139 do Decreto-Lei 13.030, e a partir de 16 de janeiro do corrente ano.

**CONCEDENDO** — Portaria n.º 1.111/61 — férias regulamentares ao funcionário municipal — DR OSWALDO TIEZZI — Médico do Pronto Socorro Municipal, de acordo com o artigo 139 do Decreto-Lei 13.030, e a contar de 15 de dezembro de 60

**EFETIVANDO** — Portaria n.º 1.112/61 — em 16 de janeiro de 1961 no cargo de Fiscal do Distrito — Padrão "C" — Vencimentos de Cr\$ 6.800,00 (seis mil e oitocentos cruzeiros) — o servidor ex-

DE SOUZA a partir de 31 de janeiro de 1961.

**CONTRATANDO** — Portaria n.º 1.112/61 — de 16 de janeiro de 1961. tranumerário mensalista ONOFRE RODRIGUES o sr. Dr. LUZALTO SUMITA, para exercer o cargo de Médico do Pronto Socorro Municipal, enquanto dura o afastamento do titular efetivo — D. OSWALDO TIEZZI e a contar de 15 de dezembro de 60.

**NOMEANDO** — Portaria n.º 1.113/61 — de 17 de janeiro de 1961 os funcionários — Dr. JOSE AMANDO DE QUEIROZ TELLES, Procurador Judicial, AROLDO RAMOS Contador, Dr. ANWAR DAHMA, Diretor de obras Públicas, para sem onus para a Prefeitura, procederem a avaliação do terreno de propriedade da Prefeitura Municipal, com área de 18.918 metros quadrados, situado na Avenida Brasil, Rua Luiz Cunha Dr. José Foz e Rua Pirutuba que, pela Lei n.º 498 de 16/3/59, foi desincorporado da classe dos bens públicos de uso especial para a classe dos bens públicos patrimoniais, para os fins legais. Os avaliadores nomeados deverão apresentar o respectivo Laudo de Avaliação.

Presidente Prudente, 19 de janeiro de 1961

Dr. José Amando de Queiroz Telles Procurador Judicial pelo Diretor da Secretaria

Presidente Prudente, 19 de janeiro de 1961

Dr. José Amando de Queiroz Telles Procurador Judicial pelo Diretor da Secretaria

Presidente Prudente, 19 de janeiro de 1961

Dr. José Amando de Queiroz Telles Procurador Judicial pelo Diretor da Secretaria

Presidente Prudente, 19 de janeiro de 1961

Dr. José Amando de Queiroz Telles Procurador Judicial pelo Diretor da Secretaria

Presidente Prudente, 19 de janeiro de 1961

Dr. José Amando de Queiroz Telles Procurador Judicial pelo Diretor da Secretaria

Presidente Prudente, 19 de janeiro de 1961

Dr. José Amando de Queiroz Telles Procurador Judicial pelo Diretor da Secretaria

Presidente Prudente, 19 de janeiro de 1961

Dr. José Amando de Queiroz Telles Procurador Judicial pelo Diretor da Secretaria

Presidente Prudente, 19 de janeiro de 1961

Dr. José Amando de Queiroz Telles Procurador Judicial pelo Diretor da Secretaria

Presidente Prudente, 19 de janeiro de 1961

Dr. José Amando de Queiroz Telles Procurador Judicial pelo Diretor da Secretaria

Presidente Prudente, 19 de janeiro de 1961

Dr. José Amando de Queiroz Telles Procurador Judicial pelo Diretor da Secretaria

Presidente Prudente, 19 de janeiro de 1961

Dr. José Amando de Queiroz Telles Procurador Judicial pelo Diretor da Secretaria

Presidente Prudente, 19 de janeiro de 1961

Dr. José Amando de Queiroz Telles Procurador Judicial pelo Diretor da Secretaria

Presidente Prudente, 19 de janeiro de 1961

### Casa de Lobato será conservada

S. Paulo (Interpress) — O sr. Tavares de Lima, secretário substituto da Educação, acaba de receber comunicação oficial de que a Chacara do Visconde (Taubaté), onde residiu o escritor Monteiro Lobato, foi inscrita no Livro do Tombo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nos termos do decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937.

A medida abre novas perspectivas para a solução do caso do imóvel, em cuja preservação se empenha o governo inscrita no Livro do Tombo, a chacara que foi o lar de Monteiro Lobato deverá doravante permanecer intacta. Com efeito, o decreto-lei n.º 25, referido acima dispõe em seu artigo 27: "As coisas tombadas não poderão, em caso nenhum, ser destruídas, demolidas ou mutiladas, nem, sem previa autorização especial do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ser reparadas, pintadas ou restauradas, sob pena de multa de cinquenta por cento do dano causado".

Tanto assim, que o edil Silvio Rencador propôs à Câmara Municipal o envio de um ofício-protesto à Federação Paulista de Futebol reprimando o procedimento faccioso do apitador Stephan Walter Glanz naquele peléja.

Tanto assim, que o edil Silvio Rencador propôs à Câmara Municipal o envio de um ofício-protesto à Federação Paulista de Futebol reprimando o procedimento faccioso do apitador Stephan Walter Glanz naquele peléja.

### Camara de vereadores vai protestar contra a arbitragem facciosa

Grande repercussão teve a desastrosa arbitragem do sr. Stephan Walter Glanz na peléja em que o Corinthians local foi derrotado pelo C.A. Juventus em partida realizada na Rua Javari, na Capital do Estado, domingo último.

Tanto assim, que o edil Silvio Rencador propôs à Câmara Municipal o envio de um ofício-protesto à Federação Paulista de Futebol reprimando o procedimento faccioso do apitador Stephan Walter Glanz naquele peléja.

### EFEMERIDES

1554 — Primeira Missa na palhoça que os jesuítas construíram em Piratininga e a que desde logo chamaram casa de São Paulo. Em torno desta casa formou-se, com os índios dos arredores, a povoação de São Paulo de Piratininga. Verificou Nobrega, na Vila de São Vicente, que os pais dos meninos que frequentavam o Colégio viviam quase todos no interior e iam e vinham ver os filhos, com grande incomodo. Do campo traziam farinha e outros generos, através da serra difícil. Nobrega atravessou a serra e foi ver o campo. Ficou maravilhado com o que viu, regiões próprias para a criação do gado e todo gerbro de cultivos. Assim foi fundada a futura metropole paulistana.

1663 — Regimento de Afonso VI criou o "Correio", serviço postal no Brasil.

1835 — O vapor inglês "Amazonas" inaugura a primeira linha de navegação entre Liverpool e Manaus, Estado do Amazonas.

1899 — Morre no Rio de Janeiro o Visconde de Taunay. (Interpress).



**Bem arrumado... bem informado**

Não basta que você saia de casa bem arrumado para entrar no trato de seus negócios, visitar ou receber clientes.

Mantenha-se também diariamente bem informado, para melhor conversar, argumentar e convencer.

**Bom leitor**

Nas horas onde entra o Diário de S. Paulo, toda a família se beneficia. Com as edições de domingo as crianças "ganham" o

**SUPLEMENTO INFANTIL**

com suas movimentadas histórias ilustradas e atraentes.

Assinatura anual Cr\$ 1.200,00

**Diário de S. Paulo**

O mais completo matutino paulista

# O IMPARCIAL

Pres. Prudente — quarta-feira, 25 de janeiro de 1961

## A derrota do Corinthinha...

O Corinthinha foi derrotado na Rua Javari. Perdeu a partida nos últimos dez minutos. Conseguiu marcar um tento e comandou o marcador até à altura dos 80 minutos, seguindo a orientação tática de Alfredo, segundo o qual o time ameaçado do rebaixamento não pode de forma nenhuma cuidar de futebol como espetáculo, mas jogar de forma objetiva, perseguindo o que mais interessa: a vitória. Daí o motivo por que o Corinthinha atua com o sistema denominado "ferrolho", pois precisa safar-se de uma situação realmente incômoda. Tera o alvi-negro conquistado a vitória na Rua Javari não fosse a soma de quatro fatores, que transformou a vitória em derrota.

Nervos, má sorte, má arbitragem e mau comportamento tático, foram os ditos fatores que determinantes do insucesso alvi-negro lá em S. Paulo e sobre eles vamos discutir.

### NERVOS E MÁ SORTE

Os rapazes da defesa corinthiana iniciaram o período algo nervosos, entrando de primeira e caindo ao chão seguidamente. Luiz Valente, Cotia, Bertanin e Luizinho foram batidos algumas vezes pelo

ataque juventino por estarem com os nervos tensos. A partir dos 20 minutos tranquilizaram-se e puderam exercer polidamente a linha ofensiva do clube grana com mais eficiência. E com isso melhoraram as entregas de bola e pôde o Corinthinha efetuar algumas boas incursões à meta de Luiz Carlos, surgindo numa delas o lindo gol de Zé Amaro, após excelente passe de cabeça de Nelson Luques. Depois da marcação desastrosa, os corinthianos tomaram as rédeas da peléja até o final do primeiro período.

Os nervos voltaram a prejudicar os rapazes da defesa depois da marcação do tento de empate. E não era para menos, porque a bola não mais era segura no meio do campo. Mal se fazia o relance, a bola logo em seguida se abatia sobre a área corinthiana. Cotia, se não estivesse com os seus reflexos tolçados pelo nervosismo, poderia ter recuado a pelota para Acosta, que saía bem da meta e pedira lhe fosse aturada. Cotia poderia, ainda, tê-la empurrado pela linha de fundo, mas chutou forte em direção à linha lateral e a redonda encontrou no caminho o corpo

de Bertanin e entrou pelo alto.

### COMPORTAMENTO TÁTICO

Aos 17 minutos da fase complementar, a partir do momento em que Bertanin cometeu a penalidade máxima e Acosta defendeu, o Corinthians pôde decidir definitivamente a sorte da peléja, pois os juveninos se puzeram nervosos e já não controlavam bem o balão, efetuando passes errados e abrindo a defesa com os avanços de Pando, Clóvis e Diógenes. Mas, ao invés de apanhar a bola e procurar as infiltrações, o ataque alvi-negro, desobedecendo as ordens de Alfredo, prendia a bola no meio do campo com passes laterais e recuados, dando tempo aos avinhados para se recompor e voltarem a pressionar com mais ardor as balizas defendidas por Acosta.

### MÁ ARBITRAGEM

O comportamento do árbitro, sr. Stephan Walter Glanz, e dos bandeirinhas Aquiles Ferreira e Eduardo Safady, foi ruinoso para o alvi-negro. Apitou vários impedimentos inexistentes; do ataque prudentino contra nenhum da ofensiva juventina; validou o primeiro gol da esquadra grana ilegalmente, pois Zeola cometeu falta dupla em Acosta. Primeiro chutou a pelota no momento em que era encaixada pelo arqueiro, atingindo-o na altura do cotovelo direito. A bola, escapando do controle de Acosta, ainda foi tocada pelo braço esquerdo de Zeola, para finalmente bater em seu calcanhar em atingir as redes.

## Associação Profissional dos Barbeiros e Cabeleireiros de Presidente Prudente

EDITAL CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Profissional dos Barbeiros e Cabeleireiros de Presidente Prudente, usa do das atribuições que lhes são confiadas pelo Estatuto Social, convoca todos associados para uma assembléa geral extraordinária, às 20 horas de 6 de fevereiro de 1961 no Salão Nobre da Prefeitura Municipal desta cidade, para o fim especial de:

a) reestruturação desta entidade de acordo com a Legislação Trabalhista em vigor; e b) discussão e votação da modificação do Estatuto Social inclusive a alteração da denominação desta entidade para o fim acima citado.

Presidente Prudente, 18 de janeiro de 1961

a) Romeu Cacciatori Presidente da Associação 23-044

### A FOLHA DA MANHÃ oferece a você

# 5 vantagens

- Absoluta imparcialidade, em face de partidos políticos, governos e grupos financeiros.
- Noticiário cuidadosamente selecionado, para que constitua espelho fiel da atualidade.
- Comentários objetivos e serenos sobre os assuntos do dia.
- Distribuição das materias em seções permanentes, que aparecem sempre nas mesmas paginas e indices para facilitar a localização das seções.
- Excelente impressão, nas máquinas mais modernas do mundo.

**ASSINE A FOLHA DA MANHÃ COM O AGENTE LOCAL**

Leiam e Assinem O IMPARCIAL